

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

1. Data, hora e local: 04 de dezembro de 2016, às 8h30, Secretaria da AEE – Rua Humaitá, 569 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP: 01321-010.

2. Coordenação da reunião: Diretoria da Aliança; FDJ e Equipes de Apoio à EAE.

3. Ordem do Dia: 1) Atividade de sensibilização; 2) Informações da diretoria; 3) O Trevo; 4) Retorno ao Conselho sobre a proposta de unificação das equipes de apoio de EAE (EAE presencial, à distância e grupo à distância); 5) Como o CGI vê a sua própria atuação para servir à causa da AEE? Ações em andamento, que faltam a ser tomadas e que precisam ser descobertas; 6) Avaliação da reunião e definição das próximas casas conselheiras a elaborarem a pauta da reunião do CGI de março de 2017.

4. Sumário dos Fatos e Deliberações:

Abertura: Após a prece de abertura, foi realizada uma apresentação de todos os presentes.

1º assunto: Foi realizada uma atividade de sensibilização com todos os presentes, onde as pessoas ficaram em duplas e de frente uma a uma, deram as mãos, pensaram durante 30 segundos sobre como foi o seu ano de 2016 e depois, em 90 segundos, olho no olho, expressar ao outro aquilo que foi sentido.

2º assunto: Eduardo (diretoria e SP Centro) apresentou um vídeo a partir de um texto de Carls Sagan sobre imagens do planeta Terra visto por uma sonda e a ótica da representação da espécie humana durante todos esses anos no processo da evolução, a partir de um pálido, mas importante ponto de luz. Em seguida, foram apresentados os assuntos da pauta da diretoria, iniciando pela **Plataforma Religare:** Informou que o Ivan Vanzolin, um companheiro da USE e que trabalha há tempos no campo da comunicação do movimento espírita, junto com demais pessoas estão criando uma plataforma de comunicação entre os movimentos espíritas. A ideia é que seja elaborado um aplicativo espírita para celular, com abrangência nacional e internacional, de modo a facilitar o acesso a conteúdo próprio e de terceiros, para produção de pesquisa, consulta e estudo dos espíritas em geral. De forma mais específica, pensam em atender especialmente o público jovem, maiores usuários de dispositivos móveis e que sentem dificuldade de entrar em contato com grupos espíritas. A essa ideia surgiu após uma pesquisa prévia realizada. Ainda, não terá objetivo lucrativo e/ou anúncios espíritas ou não espíritas e que possam criar conflito quanto aos valores espíritas; não receber doações em dinheiro de indivíduos ou instituições; ainda, oferecer espaço para todas as manifestações verdadeiramente espíritas, sem fomentar discussões. Para evitar conflitos quanto ao conteúdo doutrinário, como as obras de Kardec são um ponto comum a todas as instituições, será utilizada com base do conteúdo desse aplicativo. Eduardo reforçou que de um modo geral esse trabalho está surgindo, pois, as entidades espíritas se preocupam com o envelhecimento do nosso movimento. Marcelino (Evangelização Infantil) comentou que na reunião do dia anterior com as equipes de apoio, falaram dessa importância de renovação, como utilização de vídeo-aulas, etc. Para maiores informações sobre o assunto ou para participar dessas reuniões, que ocorrem mensalmente as segundas-feiras às 14h00 em São Paulo, SP, entrar em contato com a Secretaria da Aliança Espírita Evangélica. **Apoio as Casas Conselheiras:** Foi apresentada fotos e informações sobre a visita de umas das casas conselheiras, como a Casa Doze Apóstolos do ABC e foi solicitado a todas as casas conselheiras que envie para a secretaria, relatos de novas. **Como auxiliar em casos específicos de relacionamento entre casas e regionais?:** Pedro (Bahia-Ceará) falou a respeito de uma situação que ocorreu na regional Pernambuco-Alagoas, quanto a visita do Projeto Paulo de Tarso, na figura do companheiro Dagmar, e que foi realizado de forma direta com uma casa espírita sem contatar a coordenação regional de forma prévia. Flávia (Pernambuco-Alagoas) questionou a diretoria e pediu explicações a esse respeito, solicitando que as equipes de apoio antes de contatarem uma casa de determinada regional que conversem previamente com seus respectivos coordenadores regionais. **Dia da Aliança:** Kauê (SP Leste) pergunta se há alguma casa conselheira que não está recebendo as atas enviadas por e-mail e que em caso negativo, que comunique a secretaria. Deu ainda alguns detalhes sobre a busca pelo local, ainda não definido, bem como as ideias gerais sobre a realização do dia 01/07/2017, com as lideranças do nosso movimento. No sábado, ideia é concentrar as lideranças, mantendo de 3-5 pessoas por casa espírita. Em relação ao local, informou que o grupo está buscando um só local que comporte os dois dias (sábado para as lideranças e domingo para os encontros das equipes). A equipe que está organizando o dia da Aliança, composta por integrantes das equipes de apoio da Evangelização Infantil, Pre Mocidade e Mocidade, mais a diretoria da Aliança, estão buscando um local amplo e próximo a uma estação

de metrô para facilitar o acesso de todos. Duas negociações estão andamento até o presente momento. Uma com a Universidade Paulista (UNIP), próxima ao metrô Paraíso e outra com a Universidade 9 de Julho (UNINOVE), próxima a estação Barra Funda do metrô. Deu ainda uma prévia do que a equipe está programando para o sábado, a motivação das lideranças e encontros de aprofundamento individual são o foco principal. Ainda, um espaço para que as casas do movimento possam compartilhar experiências no campo de trabalho e reforma íntima deve ser apresentado no período da tarde, de modo que as lideranças do movimento se aproximem daquilo que está acontecendo em nossa Aliança (cujo foco seria direcionado pelo próprio grupo). Quanto ao dia 02/07/2017, domingo, informou que foi uma data criada para comportar todos os encontros das equipes de apoio, antes espalhados em várias datas ao longo do ano, de modo a atender a um pedido das regionais de redução do calendário das regionais. Acrescentou que a equipe organizadora precisa saber o quanto antes quais equipes de apoio irão realizar seus respectivos encontros no dia 02/07. Informou que até a presente data, apenas as equipes de Evangelização Infantil, Pré Mocidade e Mocidade que irão realizar um encontro em conjunto, bem como a equipe de Mediunidade se manifestaram, dando uma previsão de 400 e de 350 pessoas, respectivamente para esse dia. Por fim, informou que as reuniões ocorrem quinzenalmente às terças-feiras, às 20hs, na Secretaria da Aliança, podendo também participar a distância pelo gotomeeting. Encontro de Mediunidade. Sobre as inscrições, pode haver ou não a participação do mesmo voluntário, tanto no sábado quanto no domingo. **Retorno da análise SWOT (Ameaças vs. Oportunidades) realizado na AGI 2015:** Eduardo explicou que foi realizada com o objetivo de uma análise daqueles que participaram do módulo e não como uma avaliação do movimento como um todo. Guidini (SP Norte) perguntou se a diretoria da Aliança tem alguma intenção de tomar uma ação com relação aos resultados obtidos dessa análise. Eduardo reforçou que para essa atividade em si não, pois foi uma análise inicial com aquele grupo e que não foi realizada de forma abrangente a ponto de tomada de decisão. Contudo, observa que várias dessas sugestões já tem recebido ações em diferentes atividades do nosso movimento, mostrando que para as pessoas que participaram, os assuntos discutidos ali já geraram frutos. **Reunião do Conselho Curador do CVV:** Foi falado do desafio mais recente sobre a nova lei de atendimento mental e psicossocial, como fechamento dos grandes hospitais psiquiátricos, de modo a criar novos campos de trabalhos com a criação de três CAPS, oferecendo uma condição de vida muito melhor a cada um dos moradores. Além disso, sobre a substituição do hospital para algo mais moderno e com menor gasto econômico. **Definição das próximas casas para participar da elaboração da pauta da reunião:** Hovsana Krikor (SP Norte), CEAE Manchester (SP Leste), CEAE Vila Nhocuné (SP Leste);

3º assunto: Bárbara Paludetti (Equipe O Trevo), colocou-se à disposição para dúvidas e esclarecimentos e trouxe informações quanto ao estado atual desse trabalho. Informou que como a equipe é ainda muito pequena, para o ano de 2017 continuará bimestral, embora ainda se estuda possibilidade de retorno para mensal. Para isso, precisa de maior colaboração do movimento. Assim, para que O Trevo seja representativo do movimento, cada equipe deverá ficar responsável por produzir conteúdo para cada uma das edições. Apresentou os temas de cada uma das edições. Janeiro/Fevereiro: Hiperconectividade; Março/Abril: Tempo e Livre Arbítrio; Maio/Junho: Mediunidade; Julho/Agosto: Educação do Espírito; Setembro/Outubro: Formação do Ser em AEE; Novembro/Dezembro: Histórias em AEE. De maneira prática, lembrou que cada equipe tem uma quantidade de textos para ser enviados, onde os textos têm que conter no máximo 4.000 caracteres e que em alguns momentos, há a necessidade de se revisar o texto para que caiba no conteúdo, mas sem nunca mexer na essência. Todos os textos precisam vir assinados e com o nome da casa espírita e da regional a qual pertence. Diógenes (SP Norte) pediu para que os textos sejam assinados por pessoas e não por grupos como já aconteceu no passado. Bárbara disse que da época que ela começou a participar, que foi no ano de 2012, desde então nunca foi publicado uma edição em que o texto tenha sido assinado apenas por grupo e sim por pessoas. Aproveitou para informar que a partir do ano de 2017, todos os e-mails presentes no banco de dados da Secretaria da AEE irão receber o Trevo em formato PDF e que o mesmo também estará disponibilizado no site da AEE de maneira mais didática. Marcelino (Evangelização Infantil) disse que faz um incentivo grande para as pessoas escreverem, até no intuito de se aumentar o espaço destinado a evangelização infantil. Bárbara disse que caso a equipe receba um texto de cada uma das equipes infante-juvenil, mesmo assim serão colocados. Cristina (SP Centro) perguntou sobre o fato de se modificar o conteúdo mesmo quando o autor escreve dentro dos 4.000 caracteres e se o mesmo será reenviado ao autor após modificação. Bárbara explicou que as mudanças, quando dentro do limite, é apenas de erros de português e que caso o texto seja avaliado pelo

conselheiro editorial como inapropriado por alguma questão, o mesmo retornará ao autor antes e qualquer modificação. Informou ainda que as fotos devem ser com 1000 pixels ou 300 *dpi*'s para poder ser enviadas para a gráfica. Pede o cuidado com relação a fotos tiradas do *google* por conta de direitos autorais. Leandro (SP Leste) sugere um encarte para O Trevo, específico para informar quanto ao ingresso de novos discípulos. Por fim, Bárbara informou que os textos não precisam necessariamente estar ligado ao tema e que deve ser enviado para o e-mail alianca@alianca.org.br. Mais uma vez, reforçou o pedido para que haja maior participação de todos nesse canal de informação que é de todos nós.

4º assunto: Antes do prosseguimento da pauta, foi realizada uma grande vibração seguida da entoação do hino da Aliança Espírita Evangélica por todos os presentes, em comemoração do 43º aniversário da AEE. Em seguida, Denis (diretoria e Regional Sorocaba) explicou que após a reunião do CGI de Ribeirão Preto em setembro de 2016, as equipes FDJ e EAES ficaram de se reunir. Informou que isso aconteceu no dia 02/11/2016 no CEAE Genebra, mas que, no entanto, não foi o suficiente para definir-se os novos rumos e então marcaram uma nova data para o dia 19/11/2016. A partir dessa reunião, ficou definido que no momento das reuniões das equipes de apoio no dia 03/12/2016, todas as equipes de apoio às escolas em conjunto com a equipe de FDJ fariam uma só reunião, que também ocorreu. Explicou que nessa última reunião, a EAE à distância trouxe seu formato de funcionamento, bem como desconfortos que foram expressados com relação ao modelo da EAE grupo a distância. Como fechamento da reunião, todos notaram que ainda há uma necessidade de mais reuniões. Leandro (SP Leste) perguntou se de maneira operacional, as equipes de apoio às escolas e FDJ dentro das regionais deverão a partir de agora trabalhar juntas em relação a reuniões de trabalho. Denis explicou que isso não ficou combinado ainda e embora isso possa acontecer, deverá ser uma construção conjunta desse grupo. Devido divergências de opiniões e cobranças, Denis quis lembrar a todos que estamos entre amigos e, que como tais, devemos nos cobrar com respeito. Osmar (SP Oeste), seguido de algumas outras casas conselheiras, questionaram a indicação do próprio conselho quando as equipes passarem a ser uma só equipe, trabalhando conjuntamente. Denis explicou que isso ainda não foi finalizado, embora estará em construção. Osmar pergunta qual seria o papel do CGI nesse momento e como as regionais devem se posicionar. Marcos (equipe EAE e Litoral Sul) disse que tem se falado muito sobre a unificação e que o que foi percebido na reunião anterior foi o de integração e que isso está em processo. Para isso, necessita-se de um consenso. Gerson (ABC) sente que não tem de ser levado nada ainda para a regional sobre esse assunto, pois está sendo formatado um trabalho de equipe e para isso, precisamos dar tempo para que essas equipes possam alinhar. Adalberto (Litoral Centro) também concordou com o Marcos e acrescenta que devemos todos ficar sob orientação da FDJ. Fez uma reflexão sobre a EAE, quanto a importância da essência e que precisamos olharmo-nos como pessoas comprometidas, não deixando que essa rosa chamada EAE, que possui várias pétalas se perca por conta de nossas divergências. Ana Rosa (Centro Oeste) lembrou da evolução do CVV, quanto a maneira de se atender as pessoas, sem nunca perder a essência do servir. Dessa forma, não consegue ver diferença em relação às escolas. Geraldo (SP Centro) sugere como casa conselheira (CE Razin), que em Junho de 2017 as equipes possam voltar ao CGI e apresentar os pontos de convergências e qual o plano de trabalho. Disse ainda que precisamos avançar em outros assuntos e que durante esse período possa haver um avanço no que tange às equipes de EAE e FDJ também. Diógenes (SP Norte) disse que as escolas são de Jesus e que temos que falar sim, sim, não, não para o que não segue nesse sentido. Para isso, pensa que um programa como a EAE grupo a distância não vem colaborar pois, ao seu ver, não segue os conceitos Cristãos. Guidini (SP Norte) seguiu o mesmo raciocínio de Diógenes, acrescentando que o modelo adotado pelo grupo EAE grupo a distância fere o nosso movimento, principalmente por seguir modelos de reforma íntima que não Cristã. Aproveitou o momento para mostrar aos presentes um “dossiê” por ele elaborado, onde buscou apontar falhas na condução desse modelo de EAE, ao seu ver, bem como sobre publicações de O Trevo no ano de 2009 quando o grupo de estudos denominado GEESE publicou textos que na opinião dele e alguns outros companheiros de Aliança não seguem o modelo de EAE adotado pela AEE. Todavia, os demais presentes da reunião do dia anterior entre as equipes de EAE e FDJ sugeriram para que não prosseguisse, pois não havia sido isso que teriam combinado. Num dado momento, todos os coordenadores regionais levantaram e ficaram em silêncio, pedindo que todos os presentes pudessem rever a forma como estavam conduzindo a reunião devido a sensação de um clima não fraterno no tratar de assuntos tão caros como a EAE. Nesse momento, todos ficaram em silêncio e a reunião foi retomada com a decisão de não ser publicado esse ou qualquer outro site em formato dossiê, como havia sido sugerido por Guidini (SP Centro) inicialmente, o que este de pronto

atendeu.

5º assunto: Eduardo lembrou que esse momento foi reservado para que se fizesse uma reflexão sobre ações em andamento, que faltam ser tomadas e ações que precisam ser descobertas. Gerson (SP Oeste) comentou sobre os contatos que tentou fazer com as casas conselheiras que deveria visitar, mas que a maioria não deu retorno e, além disso, não recebeu contato das casas que deveriam apoiá-lo (casa). Disse que tentou falar com o respectivo coordenador regional, mas que também não conseguiu. Cesar (Ribeirão Preto) sente que para casos como esses, o assunto deve ser levado a reunião dos coordenadores regionais para que se possa solucionar o problema e não deixar continuar dessa forma. Aproveitou para lembrar uma cobrança que foi realizada ao companheiro Denis, quando este disse que estávamos entre amigos e que ele disse que ele não era amigo dele, mas sim um irmão, lembrando da importância do respeito mútuo sugerido por Denis. Kauê (diretoria e SP Leste) solicitou que oficializar essa tarefa sobre quando a casa conselheira não conseguir contato com a casa apoiada ou à ser apoiada, que entre em contato com a secretaria da Aliança para que esta possa auxiliar na resolução do problema. Guidini (SP Norte) falou da visita a uma casa da regional SP Leste e que houve uma integração muito boa, muito valiosa. Michelle (SP Leste) fez uma proposta de se fazer uma regulamentação de equipe de apoio, com relação aos limites de cada uma das equipes, nos mesmos moldes que acontece com a diretoria da aliança e coordenadores regionais trienalmente, com prazos e funções definidas, com o CGI aprovando ou reprovando a composição das equipes. Dagmar (diretoria e Apoio ao Exterior) informou que tem aumentado bastante o número de brasileiros no exterior, como exemplo recente na Irlanda e que pede que possamos pensar mais nesses irmãos que muitas vezes se sentem isolados por estarem fora do seu país. Kauê, lembrou do informativo das equipes de apoio aos programas da Aliança que há poucos havia sido entregue para todos, a fim de que pudessem ler com bastante atenção. Rogério (SP Leste) falou do seu sentimento para decidir como casa conselheira para elaborar a próxima pauta da reunião do CGI, com o intuito de se fazer uma pauta de reunião mais abrangente e que não houvessem mais discussões sem crescimento dentro do grupo do CGI. Pediu para que na próxima pauta possamos falar de amor, daquilo que podemos fazer juntos e de deixarmos do lado de fora da reunião as nossas armas. Sendo assim,

6º assunto: Como consenso de todos, os assuntos acima serviram como avaliação da reunião. Um vídeo sobre Jesus nos momentos antes do seu julgamento foi passado a todos os presentes, como forma de reflexão e respeito da vigilância e dos nossos deveres como discípulos de Jesus, para que possamos permanecer acordados diante das nossas batalhas conosco mesmos. Em seguida, foram reforçadas as casas que se candidataram a preparar a pauta da reunião do CGI de março de 2017, sendo as casas conselheiras CEAE Manchester e CEAE Vila Nhocuné da SP Leste e CE Hovsana Krikor da SP Norte.

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 12h30, após ter sido entoado por todos os presentes, o hino da Aliança como forma de agradecimento à Aliança por tudo o que promoveu na vida de todas essas pessoas ao longo desses 43 anos de existência.

São Paulo, 04 de dezembro de 2016.

Aliança Espírita Evangélica